

Assembleia Municipal

Vila do Conde

Vila do Conde
A.P.

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA¹

29 de setembro de 2014

--- Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e catorze, nesta cidade de Vila do Conde, no edifício do Auditório Municipal, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Vila do Conde, expressamente convocada para o efeito, com a seguinte Ordem de Trabalhos: **1 – Período de Antes da Ordem do Dia. 2 – Período da Ordem do Dia: a) Ata da sessão ordinária de 18 de junho de 2014; b) Comissões Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios – Eleição do representante das freguesias; c) Contrato de Comodato com a União das Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada - Aprovação; d) Contrato de Comodato com a Freguesia de Labruge - Ratificação; e) Transmissão de uma parcela de terreno com a área de 693 m2, para ampliação do Cemitério Paroquial da União de Freguesias de Touguinha e Touguinhó; f) Transferência do Mosteiro/Convento de S. Salvador de Vairão, para o Município de Vila do Conde; g) Contratação Pública do Fornecimento de Energia Elétrica para o ano de 2015 – Autorização para a realização da despesa;- assunção dos respetivos compromissos financeiros em 2015; h) Proposta de Adesão ao Programa Comunitário ADAPT; i) Imposto Municipal sobre Imóveis 2014/2015; j) Derrama Municipal 2014/2015; k) Taxa Municipal dos Direitos de Passagem (TMDP) – Aprovação percentual a aplicar em 2015; l) Apoios Financeiros a conceder às Freguesias e Uniões de Freguesias – Transferências financeiras correntes; m) Regulamento dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e de Saneamento do Concelho de Vila do Conde – Aprovação da versão definitiva; n) Alteração temporária dos locais de venda diária e da feira semanal que decorre no espaço do Mercado de Vila do Conde – Suspensão provisória e temporária dos regulamentos aplicáveis; o) Isenção do pagamento de taxas de ocupação para os concessionários de lojas e bancas do Mercado Municipal de Vila do Conde e Feirantes que mudem de local de venda na feira semanal de Vila do Conde; p) Informação da Presidente da Câmara acerca da actividade municipal. 3 – Período de Depois da Ordem do Dia. -----**

--- O Presidente da Assembleia Municipal, Eng^o Mário Almeida, procedeu à chamada e verificou a existência de quórum. Abriu a sessão pelas vinte e uma horas e quarenta minutos.-----

--- Encontravam-se presentes: a Presidente da Câmara Municipal, e os Vereadores Eng^o António Caetano, Dr. José Aurélio Baptista, Dr^a Lurdes Alves, Eng^o Rui Aragão, Dr. Miguel Paiva, Eng^o Constantino Silva, Dr^a Fernanda Laranjeira e Arq. João Amorim Costa.-----

--- Pediram a suspensão dos respetivos mandatos, e justificaram as faltas, os deputados Ana Luísa Beirão e Joaquim Fernando de Amorim Costa do PS e Pedro Miguel da Rocha Martins da CDU este substituído, na sessão, por Jorge Manuel Rodrigues Pereira Gomes, que tomou posse.-----

¹ Faz parte da ata a gravação da sessão que se anexa.

Assembleia Municipal

Vila do Conde

Vila do Conde
A. Almeida

--- Faltou o Presidente da Junta de Freguesia de Macieira, justificando a falta por à mesma hora estar na Assembleia de Freguesia.-----

--- O Presidente na União das Freguesias de Retorta e Tougues pediu a sua substituição pelo Secretário da Junta, Orlando Matos Dinis.-----

--- O Presidente da Assembleia Municipal, Eng^o Mário Almeida deu conhecimento da correspondência recebida e colocou-a à disposição dos deputados municipais.-----

--- O Presidente da Assembleia Municipal abriu a sessão com o PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

--- Doc. 1, apresentado pela Mesa da Assembleia, VOTO DE PESAR² pelo falecimento do Prof. Álvaro Carmo Reis.-----

Foi aprovado por unanimidade, seguindo-se um minuto de silêncio.-----

--- Doc. 2, apresentado pela CDU, DECLARAÇÃO POLÍTICA³ sobre a transferência dos alunos da Escola EB1 nº1 de Vila do Conde para a Escola EB1, nº2.-----

--- Doc. 3, apresentado pelo PS, DECLARAÇÃO POLÍTICA⁴ sobre o início do ano letivo em Vila do Conde.-----

--- Doc. 4, apresentado pelo PSD, RECOMENDAÇÃO⁵ sobre a Escola dos Correios.-----

Intervieram os deputados Nuno Maia do PSD, Afonso Ferreira do CDS-PP, Mário Almeida do PS e a Presidente da Câmara.-----

--- Doc. 5, apresentado pelo PS, VOTO DE LOUVOR⁶, pelos excelentes resultados desportivos alcançados pelo Ginásio Clube Vilacondense, Clube Fluvial Vilacondense e Rio Ave Futebol Clube – Futebol SDUQ, Lda.-----

--- Doc. 6, apresentado pelo CDS-PP, VOTO DE LOUVOR⁷ sobre o mesmo tema.-----

Foi aprovado que os mesmos fossem fundidos⁸ pela Mesa da Assembleia.-----

O documento fundido foi aprovado por unanimidade.-----

--- Doc. 7, apresentado pela Coligação Acreditar, VOTO DE LOUVOR⁹ à Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde.-----

Foi aprovado por unanimidade.-----

--- Doc. 8, apresentado pelo PS, MOÇÃO¹⁰ sobre o novo Mapa Judiciário.-----

² Doc. 1 que se anexa.

³ Doc. 2 que se anexa.

⁴ Doc. 3 que se anexa.

⁵ Doc. 4 que se anexa.

⁶ Doc. 5 que se anexa.

⁷ Doc. 6 que se anexa.

⁸ Doc. 16 que se anexa.

⁹ Doc. 7 que se anexa.

¹⁰ Doc. 8 que se anexa.

Assembleia Municipal

Vila do Conde

Vila do Conde
A.P.

--- Doc. 9, apresentado pelo PSD, DECLARAÇÃO POLÍTICA, sobre o mesmo tema, que se anexa.-----

---Intervieram os deputados Carla Palhares, do PSD, Lúcio Ferreira do PS, Fátima Maia do PSD, a Presidente da Câmara, Afonso Ferreira do CDS/PP e Carlos Laranja do PS, tendo o Presidente da Assembleia Municipal prestado informações.-----

--- A Moção foi posta à votação, tendo sido aprovada com 10 votos contra do PSD e PPM, uma abstenção do Presidente da União de Freguesias de Bagunte/Ferreiró/Outeiro Maior/Parada e com os restantes votos a favor.-----

--- De seguida foi encerrado o Período de Antes da Ordem do Dia e foi aberto o PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

--- a) ata da sessão ordinária de 18 de junho de 2014.-----
Este ponto foi aprovado com dez votos contra do PSD e PPM, duas abstenções e os restantes votos a favor.-----

--- b) Comissões Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios – Eleição do Representante das Freguesias;-----

--- O Presidente da Junta de Freguesia de Gião apresentou uma PROPOSTA¹¹, indicando o Presidente da União de Freguesias de Fornelo/Vairão.-----

--- Posta à votação, por escrutínio secreto, foi eleito com trinta votos a favor e catorze abstenções-----

--- c) Contrato de Comodato com a União de Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada - Aprovação.-----

Intervieram a Presidente da Câmara e Afonso Ferreira do CDS/PP.-----
Foi aprovado por unanimidade.-----

--- d) Contrato de Comodato com a Freguesia de Labruge - Ratificação.-----
Foi aprovado por unanimidade.-----

--- e) Transmissão de uma Parcela de Terreno com a área de 693 m2, para ampliação do Cemitério Paroquial da União de Freguesias de Touguinha e Touguinhó.-----

Por solicitação da Câmara Municipal, este documento foi retirado da Ordem de Trabalhos.-----

--- f) Transferência do Mosteiro/Convento de S. Salvador de Vairão para o Município de Vila do Conde.-----

Intervieram a Presidente da Câmara, Afonso Ferreira do CDS/PP, Lúcio Ferreira do PS e Carlos Laranja do PS.-----

Este ponto foi aprovado por unanimidade.-----

--- g) Contratação Pública do Fornecimento de Energia Elétrica para o ano de 2015 – Autorização para a realização da despesa; assunção dos respetivos compromissos financeiros em 2015.-----

Este ponto foi aprovado com a abstenção da CDU e votos favoráveis dos restantes deputados municipais.-----

--- h) Proposta de Adesão ao Programa Comunitário ADAPT.-----
Este ponto foi aprovado por unanimidade.-----

¹¹ Doc. 10 que se arquiva.

Assembleia Municipal

Vila do Conde

Vila do Conde
2015

--- i) Imposto Municipal sobre Imóveis 2014/2015.-----
Intervieram a Presidente da Câmara, Carla Palhares do PSD¹², Afonso Ferreira do CDS/PP, João Fonseca do PS, Luís Vilela do PSD, Carlos Laranja do PS e Nuno Maia do PSD.-----

Este ponto foi aprovado com catorze votos contra (PSD, PPM, CDS/PP e CDU) e com os votos favoráveis dos restantes deputados (trinta e um).-----

--- j) Derrama Municipal 2014/2015.-----
Intervieram a Presidente da Câmara e Carla Palhares do PSD¹³.-----

--- Este ponto foi aprovado com catorze votos contra (PSD, PPM, CDS/PP e CDU) e com os votos favoráveis dos restantes deputados (trinta e um).-----

--- k) Taxa Municipal dos Direitos de Passagem (TMDP) – aprovação percentual a aplicar em 2015.-----

Interveio a Presidente da Câmara.-----

Este ponto foi aprovado com dois votos contra (CDS/PP e CDU), doze abstenções (PSD e PPM) e com os restante votos favoráveis (trinta e um).-----

--- l) Apoios financeiros a conceder às Freguesias e Uniões de Freguesias para o exercício de competências próprias – Transferências Financeiras Correntes.-----

Interveio a Presidente da Câmara.-----

Este ponto foi aprovado com uma abstenção do Presidente da Junta de Freguesia de Árvore e com os restantes votos favoráveis (quarenta e quatro).-----

--- m) Regulamento dos Serviços Públicos Municipais de Abastecimento de Água e Saneamento do concelho de Vila do Conde – aprovação da versão definitiva.-----

Intervieram a Presidente da Câmara e Carla Palhares do PSD¹⁴.-----

--- Este ponto foi aprovado com treze votos contra (PSD, PPM, CDS/PP e CDU), duas abstenções (Presidente da Junta de Freguesia de Vilar de Pinheiro e do da União de Freguesias de Malta/Canidelo), e com os restantes votos favoráveis (trinta).-----

--- n) Alteração temporária dos locais de venda diária e da feira semanal que decorre no espaço do Mercado de Vila do Conde – Suspensão Provisória e Temporária dos Regulamentos aplicáveis.-----

Intervieram a Presidente da Câmara, Luís Vilela do PSD¹⁵, Afonso Ferreira do CDS/PP, Ricardo Santos do PSD¹⁶, Carlos Laranja do PS e Fátima Maia do PSD, sendo prestados esclarecimentos pelo Presidente da Assembleia Municipal -----

--- Este ponto foi aprovado com onze votos contra (PSD e PPM) uma abstenção (CDS/PP) e com os restantes votos favoráveis (trinta e três).-----

¹² Doc. 11 que se arquiva.

¹³ Doc. 12 que se arquiva.

¹⁴ Doc. 13 que se arquiva.

¹⁵ Doc. 14 que se arquiva.

¹⁶ Doc. 15 que se arquiva.

Assembleia Municipal

Vila do Conde

--- o) Isenção do pagamento de taxas de ocupação para os concessionários de lojas e bancas do Mercado Municipal de Vila do Conde e feirantes que mudem de local de venda na feira semanal de Vila do Conde.-----

Este ponto foi aprovado por unanimidade.-----

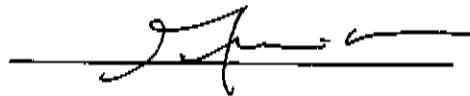
--- p) Informação da Presidente da Câmara acerca da atividade municipal.-----

Intervieram os deputados Afonso Ferreira do CDS/PP, Luís Vilela do PSD, Gracinda Morais do PSD e Nuno Maia do PSD, tendo a Presidente da Câmara prestados os solicitados esclarecimentos.-----

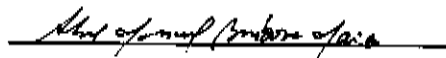
--- De seguida o Presidente da Assembleia Municipal colocou a deliberação a MINUTA DA ATA DA SESSÃO, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

--- Seguiu-se o PERÍODO DE DEPOIS DA ORDEM DO DIA, com intervenções dos munícipes Teresa Pimenta, António Páscoa e Luís Arantes.-----

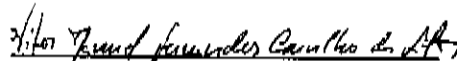
--- O Presidente da Assembleia Municipal encerrou os trabalhos pela uma hora e quarenta e um minutos.-----



Eng.º Mário H. Moreira Almeida



Dr. Abel Maia



Dr. Vítor Carvalho



Declaração Política

Estando decorridos dois anos civis e económicos desde a adesão ao PAEL e estando decorrido o primeiro ano do atual mandato autárquico importa, do nosso ponto de vista fazer um balanço.

Assim, sendo a Adesão ao PAEL um recurso excepcional de reequilíbrio após longos e longos anos de endividamento excessivo, como oportunamente dissemos, a verdade é que esta exceção vai continuar a pesar na nossa carteira por longos 18 anos, a não ser que alguém futuramente consiga renegociar e alterar as condições então assinadas.

Obviamente que o atual mandato é muito condicionado, quer pelas circunstâncias presentes, quer pela situação do município, mas salta à vista uma incapacidade de afirmação de Vila do Conde no plano externo. Já no plano interno nota-se a falta de uma visão de conjunto e de um destino para o nosso concelho, pontuando-se a atuação da autarquia por medidas avulsas, casuísticas e pouco estruturadas.



CDS-PP

O CDS é crítico mas concretiza as suas críticas e propõe alternativas, senão vejamos – Obras emblemáticas não existem sendo que as principais realizações como a reabilitação externa do Mosteiro de Santa Clara; remodelação do Mercado Municipal ou as tristemente famosas “Biconde”, têm decorrido envoltas em polémicas, atrasos, dificuldades de concretização.

Isto para já não falar no triste episódio dos alunos transferidos quase “compulsivamente” para a escola da Meia- Laranja.

Obviamente que nem tudo está mal e que o dia-dia de uma casa como a nossa Câmara é constituído de muitos desafios, nota-se uma tentativa de melhorar determinadas práticas, mas sem dúvida que a crítica que fazemos à atuação do atual executivo é justa e sentida por muitos a começar pelas fileiras do próprio P.S.

Nota-se uma diferença na comunicação com o exterior, mas todos ouvimos todos os dias queixas de cidadãos e instituições sobre a dificuldade em serem ouvidos e atendidos. A divulgação de um estudo recente sobre transparência municipal, goste-se ou não dele, põe a nosso ver á evidência a falta de diálogo entre a Administração Local e o concelho, as suas gentes e as suas instituições. Para o demonstrar damos um pequeno exemplo – a revisão do PDM – poderia ser uma



CDS-PP

oportunidade de relançar o debate sobre o nosso futuro coletivo, mas não o está a ser, em rigor muito pouca gente sabe sequer do que se trata. Existem hoje concelhos que publicitam e promovem o debate sobre estas matérias de uma forma aberta e transparente.

Outro exemplo – a renovação de muitas redes de águas e saneamento pelo concelho, poderia ser uma excelente oportunidade para reestruturar redes viárias ou por em causa modelos como o da Praça da República onde nos encontramos.

A própria agenda desta Assembleia não está divulgada no site da autarquia, ficando lá registada apenas a ata á posteriori, é muito pouco.

Num período de pouco dinheiro será nas atitudes que a defesa do interesse público se revela

O extinto circuito de Vila do Conde – é uma marca que não podemos dar-nos ao luxo de perder mas a atitude do município torna cada vez mais difícil o retomar deste ex-libris da nossa cidade.

Finalmente, o que faríamos diferente – rigor na despesa; respeito pelo contribuinte; aproveitar o nosso património; localização; a história tradições e saberes das nossas comunidades e em conjunto em ambiente de luta por um destino comum, definiríamos primeiro objetivos



CDS-PP

metas e as formas de os alcançarmos, dando prioridade a vetores como: formação; emprego; atividades económicas e dentro destas, uma atenção muito especial ao turismo; ambiente e sustentabilidade, o futuro somos nós e depende sobretudo daquilo que nós quisermos ser daqui a 10 ou 20 anos. Temos um novo quadro comunitário e esta talvez seja a derradeira oportunidade, de alcançarmos um desenvolvimento de verdade e não apenas de propaganda.

O problema é que salvo honrosas exceções no Desporto e nas empresas, Vila do Conde hoje é mais vezes notícia por maus motivos do que por boas razões e é isso que queremos inverter. Viva Vila do Conde.

O Deputado Municipal

Afonso Ferreira

VOTO DE PESAR
PELO FALECIMENTO DO Prof. ÁLVARO CARMO REIS

Álvaro Carmo Reis faleceu no passado mês de Julho.

Destacou-se no sector educativo, ao qual dedicou grande parte da sua vida.

Exerceu durante catorze anos as funções de Vereador na Câmara Municipal de Vila do Conde.


Pautou a sua vida na defesa da causa pública e nos superiores interesses dos vilacondenses e de Vila do Conde.

Em Vila do Conde prestou relevantes serviços ao município, às coletividades sociais, culturais e desportivas, bem como à população em geral.

A Assembleia Municipal de Vila do Conde, reunida no dia vinte e nove de setembro de 2014, manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento do Prof. Álvaro Carmo Reis e endereça aos seus familiares sinceras condolências.

Se aprovado, enviar à família e publicar na imprensa local.

A Mesa da Assembleia Municipal

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'J. Carmo Reis', followed by a horizontal line.

Declaração Política

Transferência dos alunos da Escola EB1 n.º1 de Vila do Conde (Escola dos Correios) para a Escola EB1 n.º2 (Meia Laranja).

A CDU (Coligação Democrática Unitária) de Vila do Conde lamenta que todo o processo que envolveu a transferência de 40 alunos do 4.º ano da Escola EB1 de Vila do Conde para a Escola EB1 da Meia Laranja, tenha tido em nossa opinião um desfecho inqualificável, obrigando as crianças em causa a serem empurradas da sua Escola onde estavam há alguns anos, para uma Escola que lhes é estranha e infelizmente não lhes garante a mesmas condições que tinham na sua Escola de origem. E tudo isto em nome do interesse público, decretado pelo Ministério da Educação.

Cabe-nos a nós perguntar: -Interesse Público em nome de quê ou de quem?

Das crianças transferidas não foi certamente!

Senão vejamos:

- 1- Transferir 40 crianças de uma Escola que foi durante anos sua, onde conviveram com dezenas de colegas, com professores e funcionários, bem ambientados e confortáveis naquele espaço, para uma Escola com limitação de espaço do recreio, com falta de ginásio e biblioteca, isto é do interesse de quem?
- 2- Transferir 40 crianças de uma Escola envolvendo-os em turmas mistas do 2.º e 4.º ano em outra Escola, sem ouvir e envolver os Pais na decisão, informando-os desta tomada de posição apenas em altura de férias, isto é do interesse de quem?



- 3- Os Encarregados de educação após pedido de reunião com a responsável de agrupamento e em determinada altura da conversa lhes dizem: - não estão bem? Então mudem de Agrupamento, isto é do interesse de quem?

- 4- A Sra. Presidente da Câmara sobre este processo limita-se a dizer que a Câmara não tem competência para a resolução deste assunto. Mas não é competência da Câmara proteger e olhar pelos interesses dos cidadãos Vilacondenses? Quais os contributos da Câmara para que este processo tivesse outro tipo de desfecho? Não vislumbramos!

Resta-nos assim dizer que os ataques dos sucessivos governos do PS, PSD-CDS-PP não contribuem em nada para a melhoria da Escola Pública, bem pelo contrário são ataques que em nada dignificam a quem os faz e apenas serve para criar mau estar na comunidade escolar, acabando por ser os alunos as primeiras vítimas por medidas irresponsáveis e este caso em Vila do Conde é apenas um exemplo.

Pl' a CDU (Coligação Democrática Unitária)

Vila do Conde 29 de Setembro de 2014

Declaração Política

Início do Ano Letivo em Vila do Conde

A Câmara Municipal desenvolveu, durante as férias letivas, todas as ações, inseridas nas suas competências, para garantir um novo ano escolar com toda a normalidade: executou obras de ampliação, requalificação e manutenção dos edifícios escolares e seus equipamentos; promoveu um concurso internacional para fornecimento das refeições escolares; implementou um novo sistema de gestão da componente de apoio à família (refeições escolares e prolongamento de horário); renovou os contratos de todo o pessoal não docente; realizou um concurso para o transporte escolar dos alunos legalmente abrangidos, disponibilizou um banco de manuais escolares e criou uma vertente escolar na emergência social para dar resposta a todos os graus de ensino.

Por sua vez, o Ministério da Educação e Ciência criou dificuldades acrescidas, originando graves problemas na colocação de professores e outros que perturbaram o normal início do ano escolar. As diretivas inflexíveis impostas na constituição de turmas pelos Agrupamentos de Escolas determinaram uma gestão dos espaços dentro de cada um dos Agrupamentos, impondo que turmas de diferentes Agrupamentos pudessem ser deslocadas para um Agrupamento diferente, bem como a obrigatoriedade já em curso, mas com menor flexibilidade, da diminuição do número de alunos nas turmas com crianças com necessidades educativas especiais.

Lamentavelmente, a colocação que vinha sendo feita nos últimos anos, de alunos excedentários da Escola dos Correios no Centro Escolar Bento de Freitas não foi autorizada pelo Ministério da Educação, com base em ser uma deslocação de alunos entre diferentes Agrupamentos – Agrupamento de Escola D. Afonso Sanches e Agrupamento de Escolas Afonso Betote-, obrigando à deslocação de duas turmas da Escola dos Correios para a Escola Meia Laranja, o que causou mal estar nos pais e prejudica obviamente os alunos.

Em face dos acontecimentos que são conhecidos e que ninguém desejava, crê-se fundamental encontrar a solução que o bom senso aconselha, evitando-se querelas judiciais e correspondendo às expectativas dos responsáveis das escolas e dos pais dos alunos. Para isso é indispensável que o Ministério da Educação reconheça a ilógica da sua diretriz, apresente desculpas aos responsáveis educativos, aos pais dos alunos e á Autarquia, delegando neles a resolução do assunto.

Nota: enviar aos envolvidos e publicar na comunicação social.

Pelo Grupo do PS



29.setembro.2014

Partido Social Democrata
Grupo Municipal de Vila do Conde

Recomendação
Escola dos Correios

Considerando que:

- A confiança é um elemento indispensável para a existência de uma relação saudável entre os pais/encarregados de educação e a escola, por ser esta um instrumento fundamental na formação dos seus filhos, além de ser o local onde estes passam largo período do seu dia;
- O conceito de comunidade escolar deve ser entendido, nos dias de hoje, de forma mais aberta e participada, revelando-se o papel dos pais, nomeadamente através das associações que os representam, um enorme contributo para a melhoria da escola e aumento do bem-estar dos seus alunos, devendo, por isso, ser tão envolvidos quanto possível nos processos de decisão;
- O início do ano letivo na Escola Básica n.º 1 de Vila do Conde – “Escola dos Correios”- tem sido marcado por profunda insatisfação dos pais, na sequência da decisão de constituir uma turma mista e 2º e 4º ano, bem como de transferir duas turmas de 4º ano para a Escola da Meia Laranja, decisão essa que, segundo estes, vem arrepio das garantias dadas aquando do momento de matrícula. Esta situação tem tido eco na comunicação social e, de resto, já motivou, da parte dos Pais, o recurso para a Justiça;
- O arrastar da situação tem vindo a provocar um enorme desgaste na relação entre Pais/Encarregados de Educação e a escola e, mais grave ainda, tem prejuízos para a estabilidade das crianças;

Assim, o Grupo Municipal do Partido Social Democrata vem recomendar que o Executivo Municipal promova, de imediato, um diálogo que envolva todas as partes, de molde a que seja possível um entendimento que restabeleça a harmonia e confiança, encerrando, definitivamente, uma situação que muito nos preocupa.

O Grupo Municipal do PSD



VOTO DE LOUVOR¹

No corrente mês de setembro o Ginásio Clube Vilacondense e o Rio Ave Futebol Clube – Futebol SDUQ, Lda enalteceram o nome de Vila do Conde.

O trabalho desenvolvido pelo ginasta do Ginásio Pedro Ferreira e pelo seu treinador Hugo Paulo proporcionou a conquista da Medalha de Bronze na prova de trampolins nos Jogos Olímpicos da Juventude que decorreram na China.

A dedicação e a qualidade do canoísta do Fluvial Vilacondense José Leonel Ramalho determinou a conquista da Medalha de Bronze na prova da maratona nos Campeonatos Mundiais de Canoagem que se disputaram nos Estados Unidos.

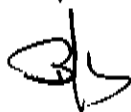
A equipa de futebol profissional do Rio Ave, pela primeira vez, está a disputar, ao lado de grandes colossos do futebol mundial, a fase de grupos da Liga Europa, tendo ultrapassado brilhantemente duas equipas suecas.

Tais feitos são o corolário de muitas horas de trabalho, de dedicação, de sofrimento, de alegria e de muita força de vontade dos atletas, treinadores e direcções.

A Assembleia Municipal de Vila do Conde, reunida em 29 de setembro de 2014, aprova um voto de louvor ao atleta Pedro Ferreira, ao seu treinador Hugo Paulo e ao Ginásio Vilacondense pelo resultado conseguido nos Jogos Olímpicos da Juventude na China, ao atleta José Leonel Ramalho e ao Fluvial Vilacondense pela excelente campanha ~~futebolística~~ que vem realizando nos planos nacional e internacional, e à equipa profissional do Rio Ave Futebol Clube – Futebol SDUQ, Lda por ter conquistado o direito de participar na fase de grupos da Liga Europa.

Vila do Conde, 29 de setembro de 2014

Nota: se ^oprovado, enviar aos envolvidos e publicar na comunicação social.



¹ Se aprovado: publicar nos jornais locais, comunicar ao clube e aos atletas.



Doc 6

Voto de Louvor

Vila do Conde tem-se distinguido ao longo dos anos de muitos outros concelhos, entre outros, pelos inúmeros sucessos desportivos dos seus atletas e clubes.

Mais uma vez é infindável a quantidade de títulos, medalhas, taças e qualificações obtidas.

Obviamente, não obstante o esforço e mérito de todos, alguns destacaram-se sobremaneira, assim salientam-se:

- Pedro Ferreira conquistou em Nanjing na China a Medalha de Bronze em Trampolins no decurso dos Jogos Olímpicos da Juventude, sendo treinado por Hugo Paulo e representando o Ginásio Clube Vilacondense.

- José Ramalho ao serviço do Clube Fluvial VilaCondense sagrou-se Campeão Nacional de Velocidade em canoagem e ainda foi apurado para o campeonato do Mundo daquela modalidade.

- Jorge Costa do Guilhabreu sagrou-se Vice-Campeão Europeu de Ténis de Mesa no 54º Campeonato da Europa de Jovens que decorreu em Riva Del Garda – Itália, sendo este atleta treinado por Pedro Cruz.

- O Rio Ave F. C. conquistou por mérito próprio a participação na fase de grupos da Liga Europa, obtendo com isso, uma enorme visibilidade para o Clube para também para o Concelho, suas gentes, empresas e atividades.



- No Karaté o Ginásio Clube Vilacondense conquistou 244 medalhas numa época, feito notável.

No Remo o Clube Fluvial Vilacondense conquistou 9 medalhas nos campeonatos Nacionais.

O Kayak Clube também obteve participações dignas de registo.

Albina Gavina ao serviço do Ginásio Clube Vilacondense sagrou-se Campeã Nacional Master de Pista em 200 e 400 metros.

No Minivoleibol o Ginásio Clube Vilacondense sagrou-se Campeão em Femininos.

Finalmente, uma palavra de apreço a todos quantos diariamente dão uma parte de si a bem da prática desportiva, bem como, aqueles que não foram mencionados neste voto.

Assim, a Assembleia Municipal de Vila do Conde reunida ordinariamente em 29 de Setembro de 2014 na sua sede, presta público Louvor aos atletas e clubes mencionados no presente texto, mas felicita também todos atletas e respetivas famílias, clubes, técnicos e respetivas equipas técnicas do concelho de Vila do Conde, desejando-lhes os maiores sucessos para a época desportiva 2014/2015 que ora se inicia.

Vila do Conde, 29 de Setembro de 2014.

O Deputado Municipal

VOTO DE LOUVOR À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA DO CONDE

A Coligação Acreditar em Vila do Conde apresenta um voto de louvor e reconhecimento à Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde pela criação da cantina social e centro de alojamento de emergência social.

Num momento de grande crise económica e social destaca-se o trabalho da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde em prol daqueles que são os mais frágeis e vulneráveis deste concelho.

A Casa das Rosas recém inaugurada, simboliza o dinamismo daquela instituição que gerida de uma forma rigorosa e empreendedora, constitui cada vez mais porto de abrigo dos desprotegidos deste concelho e limítrofes.

Naquele espaço funcionarão a cantina social e o centro de alojamento de emergência social..

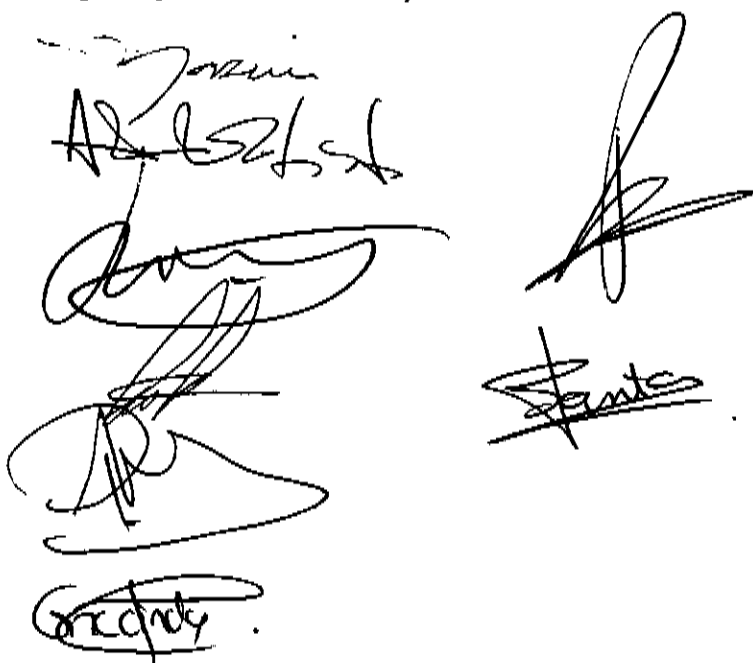
Neste momento a Santa Casa fornece gratuitamente 268 refeições diárias (dados de 01/09/2014), sendo certo que a distribuição de refeições constitui uma resposta social à qual esta instituição sempre deu resposta.

O centro de alojamento de emergência social constituirá um espaço de acolhimento temporário para 24 pessoas em situação de especial vulnerabilidade.

Estas respostas da Santa Casa constituem uma ajuda importantíssima para tantas pessoas ou famílias que se encontram no limiar da sobrevivência. Por outro lado, concretizam o espírito de dádiva e solidariedade da Santa Casa da Misericórdia.

É assim de elementar justiça reconhecer e louvar o trabalho desenvolvido por esta instituição do nosso concelho.

Se aprovado publique-se na comunicação social local



Handwritten signatures of various individuals, including names like 'Joaquim', 'A. S. S. S.', 'Joaquim', 'A. S. S. S.', 'Joaquim', and 'A. S. S. S.'

Moção

Após inúmeras peripécias, de muita teimosia, incompetência e precipitações, os vilacondenses, tal como os cidadãos de muitas cidades do país, viram o novo Mapa Judiciário ser implementado.

Vila do Conde passou a ter apenas uma secção de família e menores e uma secção de Instância Local Criminal, da comarca do Porto. No mais, os vilacondenses terão de caminhar rumo à Póvoa de Varzim, para as matérias cíveis, a Matosinhos, para as matérias do crime de maior relevância, ao Porto para as matérias de execuções e a Santo Tirso, para os assuntos de insolvências e recuperação de empresas.

Inicialmente estava definido que aqui se fixaria uma instância cível que abrangeria, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Trofa e Matosinhos. Depois, alegadamente por lapso, passamos a ver consagrada uma instância central criminal, que abrangia aqueles municípios. Eis que, em Agosto, após milhares de euros de obras e após compromissos assumidos com os diversos agentes, advogados e autarcas, alguém convenceu a ministra de que essa Instância Criminal ficaria melhor em Matosinhos e altera-se tudo, com uma publicação retificativa.

Enfim, uma trapalhada, que não deve servir para dividir cidades, todas com legítimos interesses, mas sim para as unir nesta batalha contra esta reforma que não vai trazer vantagens para a justiça e para a coesão do território,

Dir-se-á: Do mal o menos !!! A secção de família e menores não saiu de Vila do Conde, pois se há matéria em que a proximidade da justiça é fundamental, é esta. É verdade, mas em todo o caso não deixa de haver um afastamento de importantes ramos do Direito do nosso concelho.

Considera o grupo parlamentar do PS que esta é uma reforma precipitada, que afasta a justiça dos cidadãos e que a torna mais cara. Uma reforma que retira a muitas cidades, e à nossa, o movimento gerado pelos intervenientes na justiça e que, de algum modo, irá contribuir para a desertificação e despovoamento de grandes partes do nosso território. Uma reforma que, com o propósito da especialização, que não foi preparada, colocou juizes em tribunais especializados sem antes garantir essa especialização formativa. Os exemplos que existem com os tribunais especializados, não são muito bons. Veja-se os anos em que o tribunal administrativo demora a resolver um caso. O tempo infundável dos tribunais fiscais para resolverem um processo. Enfim, iremos ver se não caímos nas mesmas situações.

Uma reforma incompetente, como se vê pelo que acontece agora com o caos provocado pelo famigerado Citius que, apesar dos diversos alertas, não foi convenientemente adaptado ao novo mapa judiciário. Vila do Conde ficou a perder com esta reforma e a justiça nada ficou a ganhar.

O PS manifesta o mais profundo desagrado pelos métodos adotados pela Sr^a Ministra da Justiça, que revelou total precipitação, ausência de respeito pelos compromissos com os diversos agentes da justiça, autarcas e em última análise com os cidadãos, e repudia os resultados que decorreram desta reforma para Vila do Conde, devendo iniciar-se uma luta no sentido de repor uma justiça de proximidade.

Se aprovado divulgue-se na comunicação social.

Remeta-se esta moção, ainda, para a Sr^a Ministra da Justiça e para os grupos parlamentares da Assembleia da República.

O grupo do PS



Partido Social Democrata
Grupo Municipal de Vila do Conde
A) Período antes da ordem do dia
Reforma na Justiça – Novo Mapa Judiciário

Declaração

Hoje, assistimos a uma profunda reforma do mapa judiciário que substituiu as antigas 232 pelas actuais 23 comarcas.

O edifício do actual tribunal, inaugurado há quase 40 anos, situado entre a zona antiga e a costa, impulsionou o crescimento de Vila do Conde. Nesse tempo, o mapa judiciário estava dividido entre comarcas de 1.ª, de 2.ª e de 3.ª categoria, sendo Vila do Conde uma comarca de 1.ª categoria.

Analisada a nova distribuição verificamos que o Tribunal de Vila do Conde ficou agora reduzido à instância local criminal, ou seja, ao julgamento dos delitos de menor gravidade.

Praticamente
 Vila do Conde, outrora uma comarca de referência, perdeu a Instância Central e Local Cível para a Póvoa de Varzim e o Tribunal de Comércio para Santo Tirso.

Vila do Conde perdeu ainda ~~(o Tribunal de Família e de Menores)~~, o Tribunal de Execução, o D.I.A.P. (Departamento de Investigação e de Acção Penal) para Matosinhos, para onde, de resto, foi, temporariamente, transferida a Instância Central Criminal.

Falta de espaço alegam alguns, quando, na verdade, espaço não falta em Vila do Conde.

Com efeito, no Convento de Santa Clara, onde o Tribunal até já esteve acomodado, não falta espaço. O Convento de Santa Clara poderia e deveria, sem dúvida alguma, ser o elemento aglutinador dos diversos organismos ligados à justiça e ao comércio jurídico. Nele caberiam, certamente, não só as actuais e as futuras pendências de Vila do Conde e arredores, como também, a Polícia de Segurança Pública, que aguarda há quase duas décadas pela construção da sua esquadra, a Comissão de Protecção de Menores, as diversas Conservatórias do Registo, como Registo Civil, Predial, Comercial e Automóvel, etc.

Este é, sem dúvida, um motivo de grande tristeza para qualquer vila-condense mas que nos obriga a reflectir, já que, esta profunda mudança do peso da comarca de Vila do Conde no actual mapa judiciário, para além de representar um retrocesso, traduz uma total falta de visão estratégia por parte da autarquia. A mesma falta de estratégia que nos fez perder o porto de mar, o casino, hotéis, a urgência, o Centro Hospitalar, o circuito automóvel e, quiçá, a feira semanal...

A Sra. Presidente já fez saber nos órgãos da comunicação social que está contra a actual distribuição de competências do Tribunal de Vila do Conde, tendo inclusive avançado a intenção de localizar o novo tribunal no Convento de Santa Clara, mas, a verdade Sra.

Presidente é que essa declaração é apenas uma constatação da tal falta de visão manifestada pela câmara municipal ao longo de todos estes anos.

E não nos digam que foi por falta de dinheiro ou por causa da crise ou dos cortes nas transferências para os municípios, uma vez que, se verificaram, no passado, oportunidades de ouro para dotar o Convento de Santa Clara das condições necessárias para atrair aquelas valências. Muitas foram as alturas em que o partido do governo coincidiu com o desta autarquia e, nem por isso, houve vontade política ou sequer visão estratégica para tal desiderato.

Vila do Conde, 29 de setembro de 2014

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Miguel Pereira', written in a cursive style.